

**Eólica Wind Energias Renováveis S.A.**

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024**

# **Eólica Wind Energias Renováveis S.A.**

## **Demonstrações contábeis**

31 de dezembro de 2024

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
<b>Demonstrações contábeis auditadas</b>	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos acionistas e Administradores da  
**Eólica Wind Energias Renováveis S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Wind Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.




**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2025

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC 2SP-034519/O



Adilvo França Junior  
Contador CRC 1BA-021419/O

## Eólica Wind Energias Renováveis S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	2024	2023
<b><u>ATIVO CIRCULANTE</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	742	294
Contas a receber de clientes		1.544	1.769
Estoques		-	18
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		450	276
Cauções e depósitos vinculados	4	1.637	1.040
Outros ativos		575	300
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.948</b>	<b>3.697</b>
<b><u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>			
Cauções e depósitos vinculados	4	25.222	18.828
Tributos diferidos		159	-
Outros ativos		244	-
Intangível, líquido		834	865
Imobilizado, líquido	5	54.103	59.205
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>80.562</b>	<b>78.898</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>85.510</b>	<b>82.595</b>
<b><u>PASSIVO CIRCULANTE</u></b>			
Fornecedores		1.194	1.791
Empréstimos e financiamentos	6	4.922	4.820
Conta de ressarcimento	7	7.713	-
Passivo de arrendamento		-	58
Encargos setoriais		7	6
Imposto de renda e contribuição social a pagar		144	138
Outros tributos a pagar		206	97
Outras obrigações		17	15
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>14.203</b>	<b>6.925</b>
<b><u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>			
Empréstimos e financiamentos	6	26.874	31.490
Conta de ressarcimento	7	4.355	11.667
Passivo de arrendamento		-	2.342
Provisão para desmobilização		1.601	1.425
Tributos diferidos		-	188
Outras obrigações		57	222
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>32.887</b>	<b>47.334</b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>			
Capital social subscrito e integralizado		41.241	39.686
Outros resultados abrangentes		(2.386)	(2.386)
Prejuízos acumulados		(435)	(8.964)
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	8	<b>38.420</b>	<b>28.336</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>85.510</b>	<b>82.595</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Eólica Wind Energias Renováveis S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	9	18.085	15.687
Custo de produção e operação de energia	10	(7.264)	(6.403)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>10.821</b>	<b>9.284</b>
Gerais e administrativas		(334)	(1.689)
Outras receitas (despesas) operacionais		(10)	858
<b>TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(344)</b>	<b>(831)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>10.477</b>	<b>8.453</b>
Receitas financeiras		2.802	2.127
Despesas financeiras		(4.244)	(3.964)
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	11	<b>(1.442)</b>	<b>(1.837)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>9.035</b>	<b>6.616</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(852)	(1.290)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		346	(188)
<b>TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO</b>	12	<b>(506)</b>	<b>(1.478)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>8.529</b>	<b>5.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Eólica Wind Energias Renováveis S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	8.529	5.138
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>8.529</b>	<b>5.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

---

**Eólica Wind Energias Renováveis S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Descrição	Notas	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>38.626</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(14.102)</b>	<b>22.138</b>
Aumento de capital		1.060	-	-	1.060
Lucro líquido do exercício		-	-	5.138	5.138
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8</b>	<b>39.686</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>28.336</b>
Aumento de capital		1.555	-	-	1.555
Lucro líquido do exercício		-	-	8.529	8.529
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8</b>	<b>41.241</b>	<b>(2.386)</b>	<b>(435)</b>	<b>38.420</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Eólica Wind Energias Renováveis S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	2024	2023
<b>Atividades operacionais:</b>			
Lucro líquido do exercício		8.529	5.138
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização	10	3.396	3.792
Atualização monetária sobre ressarcimento	11	248	(455)
Atualização da provisão para desmobilização	11	176	(206)
Juros sobre passivo de arrendamento	11	216	239
Custo de empréstimos (encargos de dívidas)	11	3.406	3.892
Tributos e contribuições sociais diferidos	12	(346)	188
Receita sobre cauções e depósitos vinculados	4 e 11	(2.281)	(2.028)
		<b>13.344</b>	<b>10.560</b>
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>		<b>(1.068)</b>	<b>1.188</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(391)	(1.077)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (juros)	6	(2.958)	(3.247)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(216)	(239)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades operacionais</b>		<b>8.711</b>	<b>7.185</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(98)	(2.819)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades de investimentos</b>		<b>(98)</b>	<b>(2.819)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>			
Aumento de capital	8	1.555	1.060
Pagamentos de passivo de arrendamento (principal)		(48)	(56)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	6	(4.962)	(4.996)
Custo de empréstimos e financiamentos (custo de transação e prêmios)	6	-	(7)
(Aplicações) Resgates de garantias de financiamento	4	(4.710)	(14.762)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas (nas) atividades de financiamentos</b>		<b>(8.165)</b>	<b>(18.761)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		294	14.689
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>742</b>	<b>294</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Eólica Wind Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída com o objetivo específico de geração e comercialização de energia elétrica, a partir de fonte eólica; além da implantação, administração e operação de centrais geradoras no estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia é controlada diretamente pela REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. e indiretamente pela Auren Participações S.A. (anteriormente denominada AES Brasil Energia S.A.) e pela Auren Energia S.A.

A Companhia possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ("ANEEL") a seguinte autorização e registro de geração, conforme Leilão de Fontes Alternativas ("LFA") e portaria do Ministério de Minas e Energia ("MME"):

Parque Gerador	Contrato	Energia anual contratada (MWh)			Prazo			
		Compradora	Energia anual contratada MWh	Preço Médio atualizado MWh	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste
Cassino II (Wind)	02ºLFA/2010	Distribuidoras	70.080	310,31	jan/13	dez/32	IPCA	Novembro

### Comercialização de energia

Em 03 de novembro de 2011, a Companhia assinou o contrato de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia, por meio do qual, venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Parque Gerador	Contrato / Leilão	Portaria MME/ANEEL	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Ano de conclusão da planta	Quantidade de aerogeradores	Capacidade instalada MW	Garantia física MWm
Cassino II (Wind)	02ºLFA/2010	162/2011	03/11/2011	03/02/2046	35 anos	2015	10	20,0	7,5

### 1.1 Combinação de Negócios com a Auren Energia S.A

Em 15 de maio de 2024, a antiga controladora indireta AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil") comunicou ao mercado a celebração, após aprovação pelo seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("Auren") e a ARN Holding Energia S.A., o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças ("Transação") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultou na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias das duas Companhias.

A Transação foi concluída em 31 de outubro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 28 de abril de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## **2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS- -Continuação**

---

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### **2.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido negativo nas demonstrações contábeis de R\$9.255 (R\$3.228 em 31 de dezembro de 2023), está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e assim dar continuidade a seus negócios no futuro, pois caso o caixa não seja suficiente para honrar seus compromissos, a Companhia dependerá de aporte de recursos por parte de seu acionista.

Adicionalmente, apesar do risco de *constrained-off* mencionado na nota 13.2 (c.2), a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

### **2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024**

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis, e que resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS-- -Continuação

### 2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024-- Continuação

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

### 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Alteração
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	Alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação.

## 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva.

### 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA--Continuação

	2024	2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Numerário disponível	742	294
<b>Total</b>	<b>742</b>	<b>294</b>

### 4 CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>		
Garantias de financiamento (i)	1.637	1.040
<b>Subtotal</b>	<b>1.637</b>	<b>1.040</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Garantias de financiamento (i)	25.199	18.805
Depósitos vinculados	23	23
<b>Subtotal</b>	<b>25.222</b>	<b>18.828</b>
<b>Total</b>	<b>26.859</b>	<b>19.868</b>

- (i) Refere-se às Contas Reservas da Dívida, que se destinam aos pagamentos de principal, juros e obrigações dos contratos de dívidas da Companhia.

A movimentação das cauções e dos depósitos vinculados para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	Movimentação
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.078</b>
Adições	19.734
Atualização monetária	2.028
Baixas e resgates	(4.972)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>19.868</b>
Adições	16.263
Atualização monetária	2.281
Baixas e resgates	(11.553)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>26.859</b>

### 5 IMOBILIZADO

A Companhia utiliza os critérios definidos pelo Órgão Regulador, para determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, significativamente, a vida útil econômica dos ativos.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL, que na avaliação da administração, representam a vida útil dos bens, limitando-se ao período de autorização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

## 5 IMOBILIZADO--Continuação

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em “Outras receitas e despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo do Complexo eólico. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

### (a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Saldos líquidos	Saldos líquidos
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,55%	17.073	(7.715)	9.358	9.793
Máquinas e equipamentos	3,63%	81.333	(39.469)	41.864	44.690
<b>Imobilizado em serviço</b>		<b>98.406</b>	<b>(47.184)</b>	<b>51.222</b>	<b>54.483</b>
Imobilizado em curso (i)		2.881	-	2.881	2.775
<b>Bens vinculados às concessões e autorizações</b>		<b>101.287</b>	<b>(47.184)</b>	<b>54.103</b>	<b>57.258</b>
Direito de uso de terreno arrendado		-	-	-	1.947
<b>Total</b>		<b>101.287</b>	<b>(47.184)</b>	<b>54.103</b>	<b>59.205</b>

- (i) O saldo de imobilizado em curso é composto, principalmente, pela modernização do parque eólico em algumas de suas unidades geradoras. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem em operação.

### (b) Movimentação do ativo imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Adições	Remensuração (i)	Transferências	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.071	-	-	2	17.073
Máquinas e equipamentos	81.335	-	-	(2)	81.333
Imobilizado em curso	2.775	94	-	12	2.881
Direito de uso de terreno arrendado	2.755	-	(2.755)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>103.936</b>	<b>94</b>	<b>(2.755)</b>	<b>12</b>	<b>101.287</b>
Depreciação/Amortização	(44.731)	(3.361)	908	-	(47.184)
<b>Total líquido</b>	<b>59.205</b>	<b>(3.267)</b>	<b>(1.847)</b>	<b>12</b>	<b>54.103</b>

	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adições	Remensuração	Provisão para desmobilização	Transferências	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.057	-	-	-	(10.986)	17.071
Máquinas e equipamentos	75.052	-	-	(5.065)	11.348	81.335
Imobilizado em curso	116	2.628	-	-	31	2.775
Direito de uso de terreno arrendado	2.812	-	(57)	-	-	2.755
<b>Subtotal</b>	<b>106.037</b>	<b>2.628</b>	<b>(57)</b>	<b>(5.065)</b>	<b>393</b>	<b>103.936</b>
Depreciação/Amortização	(41.816)	(3.754)	(340)	1.179	-	(44.731)
<b>Total líquido</b>	<b>64.221</b>	<b>(1.126)</b>	<b>(397)</b>	<b>(3.886)</b>	<b>393</b>	<b>59.205</b>

- (i) A Companhia objetivando alinhamento com as premissas do grupo Auren, procedeu a revisão do reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento, concluindo pela remensuração da estimativa contábil daquelas que possuem contraprestação variável. Sendo assim, para os contratos com cláusulas de pagamento que exijam contraprestação variável de acordo com o faturamento, deverão ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

## 5 IMOBILIZADO--Continuação

### (b) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

## 6 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	31/12/2024							
	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>								
BNDES	5.066	109	(253)	4.922	28.284	(1.410)	26.874	
<b>Subtotal</b>	<b>5.066</b>	<b>109</b>	<b>(253)</b>	<b>4.922</b>	<b>28.284</b>	<b>(1.410)</b>	<b>26.874</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>5.066</b>	<b>109</b>	<b>(253)</b>	<b>4.922</b>	<b>28.284</b>	<b>(1.410)</b>	<b>26.874</b>	

	31/12/2023							
	Circulante				Não Circulante			Total circulante + não circulante
	Principal	Encargos	Custos de transação	Total	Principal	Custos de transação	Total	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>								
BNDES	4.940	133	(253)	4.820	33.153	(1.663)	31.490	
<b>Subtotal</b>	<b>4.940</b>	<b>133</b>	<b>(253)</b>	<b>4.820</b>	<b>33.153</b>	<b>(1.663)</b>	<b>31.490</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>4.940</b>	<b>133</b>	<b>(253)</b>	<b>4.820</b>	<b>33.153</b>	<b>(1.663)</b>	<b>31.490</b>	

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>40.668</b>
Encargos financeiros	3.177
Variação monetária	456
Pagamento de principal	(4.996)
Pagamento de encargos financeiros	(3.247)
Diferimento custos de transação	(7)
Amortização custos de transação	259
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>36.310</b>
Ingressos	-
Encargos financeiros	2.856
Variação monetária	297
Pagamento de principal	(4.962)
Pagamento de encargos financeiros	(2.958)
Diferimento custos de transação	-
Amortização custos de transação	253
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>31.796</b>

## 6 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS--Continuação

Características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Descrição	Valor Ingresso	Data Emissão	Taxa Contratual	Pagamento de Juros	Sistema de amortização do Principal	Montante	Vencimento	Covenants	Finalidade
Empréstimo - BNDES	67.437	Dezembro de 2014	TJLP + 2,18%	Mensal	Mensal	31.796	Julho de 2032	Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada período social - ICSD: $\geq 1,3x$	Financiamento dos parques do Complexo Eólico Cassino

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

**Parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:**

	Empréstimos e financiamentos	Custos de transação	Total
2026	5.066	(253)	4.813
2027	5.066	(253)	4.813
2028	5.066	(253)	4.813
2029	5.066	(253)	4.813
2030	5.066	(253)	4.813
2031 em diante	2.954	(145)	2.809
	<b>28.284</b>	<b>(1.410)</b>	<b>26.874</b>

## 7 CONTA DE RESSARCIMENTO

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre a Companhia e a CCEE estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada.

Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos com aplicação de penalidades, conforme as regras descritas abaixo:

- O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado ao maior valor entre o PLD médio do ano em referência e a receita fixa unitária, conforme expresso no referido contrato.
- Os ressarcimentos por desvios negativos que estiverem na faixa de tolerância (até – 10% de geração) serão valorados ao maior valor entre o PLD médio do quadriênio em referência e a receita fixa unitária e pagos em 12 parcelas, iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial.
- A energia gerada acima da energia contratada, ou seja, por desvios positivos, (30%, 20%, 10% e 0% nos anos 1, 2, 3 e 4 de cada quadriênio, respectivamente) de geração é liquidada no mercado de curto prazo, valorados ao PLD mensal e serão recebidos mensalmente a partir do momento que a geração exceder a faixa de tolerância.

A tabela a seguir apresenta os saldos de ressarcimentos dos passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 7 CONTA DE RESSARCIMENTO--Continuação

	2024	2023
<b>Passivo circulante</b>		
Conta de ressarcimento	7.713	-
<b>Passivo não circulante</b>		
Conta de ressarcimento	4.355	11.667
<b>Total passivo</b>	<b>12.068</b>	<b>11.667</b>

A movimentação do ressarcimento é como segue:

	Movimentação
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.984</b>
Adição/Reversão	3.823
Amortização	(4.140)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.667</b>
Adição/Reversão	2.756
Amortização	(2.603)
Atualização monetária	248
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.068</b>

### **Cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas**

Os eventos de Constrained-off ("c-off") de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao c-off de usinas.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), publicou em 23 de março de 2023 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de c-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao denominado período "provisório" do c-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos antes de outubro de 2021. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, com a divulgação do cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que perduraram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, referentes ao já citado período "provisório" do c-off.

Assim, os pagamentos dos referidos ressarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 pela falta de regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes aos ressarcimentos do período "definitivo" do c-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024 a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período citado no parágrafo acima. Assim, a expectativa é que a CCEE divulgue um cronograma de reapurações dos ressarcimentos referentes ao período de outubro de 2021 em diante.

## **8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

---

### **8.1 Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$41.241 (R\$39.686 em 31 de dezembro de 2023), representado por 4.921.817 (3.366.817 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### **Aumento de Capital**

Em 16 de dezembro de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para tratar sobre o aumento de capital no montante de R\$1.555, mediante a emissão de 1.555.000 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas e sem valor nominal. A matéria foi aprovada por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/1976, art.174.

### **8.2 Reserva de Lucros**

#### **Reserva legal**

A Companhia constitui reserva de lucros por meio da destinação de 5% do lucro do exercício para reserva legal, sendo o total da reserva limitado à 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei. A reserva legal poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, mas não poderá ser usada para fins de distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia absorveu prejuízos de períodos anteriores no total de R\$8.529.

#### **Reserva de investimentos**

Para atender à projeto de investimento, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei no 6.404/76. Essa retenção deverá ser justificada com o orçamento de capital, a ser proposta pela Administração e aprovada pela Assembleia Geral em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constituiu reserva de investimentos.

### **8.3 Destinação dos resultados**

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 1% do lucro líquido ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não distribuiu dividendos mínimos obrigatórios.

## **9 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

---

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

## 9 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA--Continuação

As receitas da Companhia são mensuradas conforme as obrigações de desempenho identificadas nos contratos com os clientes, sendo os principais critérios de reconhecimento e mensuração, por segmento, apresentados a seguir:

### (a) Receita de suprimento de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. O controle da energia elétrica é obtido a partir do momento que a Companhia transfere a energia elétrica ao cliente. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

### (b) Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia – CCEE

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber quando haja um excedente de geração, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no mercado spot (“mercado de curto prazo”) ao valor do preço de liquidação das diferenças (PLD) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

### (c) Leilão de Fontes Alternativas (LFA)

A receita da Companhia é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor do contrato a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

Os contratos de Energia Nova estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação.

	2024	2023
Contratos de energia eólicos	19.800	17.506
Ressarcimento de energia	(264)	(106)
Mercado de curto prazo	314	329
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>19.850</b>	<b>17.729</b>
(-) PIS e COFINS	(276)	(966)
(-) ICMS	(1.489)	(1.076)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18.085</b>	<b>15.687</b>

## 10 CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

	2024	2023
<b>Custo da produção de energia elétrica</b>		
Contratos bilaterais	-	(227)
Contratos com partes relacionadas	(325)	(336)
Mercado de curto prazo	(10)	-
Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica	(768)	(935)
Taxa de fiscalização ANEEL	(92)	(89)
Outros custos operacionais	2	89
<b>Subtotal</b>	<b>(1.193)</b>	<b>(1.498)</b>
<b>Custo da operação</b>		
Pessoal e administradores	-	-
Serviços de terceiros	(2.138)	(1.714)
Material	-	973
Depreciação e amortização	(3.396)	(3.792)
Seguros	(545)	(315)
Arrendamentos e aluguéis	10	(55)
Contribuições setoriais	(2)	(2)
Outras receitas (custos) operacionais	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(6.071)</b>	<b>(4.905)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.264)</b>	<b>(6.403)</b>

## 11 RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	10	97
Renda de cauções e depósitos judiciais	2.281	2.028
Outras receitas financeiras	511	2
<b>Subtotal</b>	<b>2.802</b>	<b>2.127</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos financeiros de dívidas	(3.109)	(3.436)
Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos	(297)	(456)
Juros sobre arrendamento	(216)	(239)
Atualização provisão desmobilização	(176)	206
Atualização ressarcimento	(248)	455
Outras despesas financeiras	(198)	(494)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.244)</b>	<b>(3.964)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.442)</b>	<b>(1.837)</b>

## 12 COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia é realizada com base na forma de tributação do lucro presumido sob o regime caixa.

No regime de lucro presumido adotado pela Companhia, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R\$240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos em face da expectativa de utilização de prejuízo fiscal e base negativa, bem como diante de diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>IRPJ/CSLL</b>				
Receita operacional tributável	17.579	17.579	20.366	20.366
Alíquota lucro presumido	8%	12%	8%	12%
Receita presumida	1.406	2.109	1.629	2.444
Outras receitas	1.003	1.003	2.021	2.021
Base de cálculo	2.409	3.112	3.650	4.465
Alíquota:	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	(361)	(280)	(548)	(402)
Adicional (10%)	(217)	-	(340)	-
Outros ajustes	(5)	11	-	-
IRPJ e CSLL corrente	(583)	(269)	(888)	(402)
IRPJ e CSLL diferido	225	121	(122)	(66)
<b>Total tributos no resultado</b>	<b>(358)</b>	<b>(148)</b>	<b>(1.010)</b>	<b>(468)</b>

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

### 13.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Notas	2024		2023		Categoria
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>ATIVO (Circulante e não circulante)</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)	3	742	742	294	Custo amortizado
Contas a receber de clientes		1.544	1.544	1.769	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados	4	26.859	26.859	19.868	Custo amortizado
<b>Total</b>		<b>29.145</b>	<b>29.145</b>	<b>21.931</b>	
<b>PASSIVO (Circulante e não circulante)</b>					
Fornecedores		1.194	1.194	1.791	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	6	31.796	31.796	36.310	Custo amortizado
Conta de ressarcimento	7	12.068	12.068	11.667	Custo amortizado
Passivo de arrendamento		-	-	2.400	Custo amortizado
<b>Total</b>		<b>45.058</b>	<b>45.058</b>	<b>52.168</b>	

### 13.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A estrutura de gerenciamento de riscos, assim como os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

#### (a) Perdas estimadas em créditos de liquidação (PECLD)

As transações de energia do curto prazo são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. Com base em uma avaliação das garantias e históricos de recebimentos, a Companhia concluiu que há evidências razoáveis de que os créditos serão recebidos e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

##### (b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia incorrer em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e cauções e depósitos vinculados.

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS--Continuação

### 13.2 Gerenciamento de riscos--Continuação

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros--Continuação

##### (b.1) Risco de crédito--Continuação

###### Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's*. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	742	294
Contas a receber de clientes	1.544	1.769
Cauções e depósitos vinculados	26.859	19.868
<b>Total</b>	<b>29.145</b>	<b>21.931</b>

##### (b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia controla suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, além de buscar o alongamento do perfil de suas dívidas, de forma a mitigar o risco de refinanciamento.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	31.796	36.310
Caixa e equivalentes de caixa	(742)	(294)
Garantias de financiamento	(26.836)	(19.845)
<b>Dívida líquida</b>	<b>4.218</b>	<b>16.171</b>
Patrimônio líquido	38.420	28.336
<b>Dívida líquida / Patrimônio líquido</b>	<b>10,98%</b>	<b>57,07%</b>

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS--Continuação

### 13.2 Gerenciamento de riscos--Continuação

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros--Continuação

##### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica "Empréstimos e financiamentos" estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, as informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Fornecedores	1.194	-	-	-	-	1.194	1.791
Empréstimos e financiamentos	1.926	5.678	14.392	19.321	3.411	44.728	50.645
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	2.483
<b>Total</b>	<b>3.120</b>	<b>5.678</b>	<b>14.392</b>	<b>19.321</b>	<b>3.411</b>	<b>45.922</b>	<b>54.919</b>

##### (b.4) Riscos de taxas de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos remunerados pela variação da TJLP, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras.

O montante de exposição líquida da Companhia aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	(33.459)	(38.226)
<b>Total</b>	<b>(33.459)</b>	<b>(38.226)</b>

O montante de empréstimos e financiamentos apresentados na tabela acima referem-se somente às dívidas indexadas ao TJLP e não contemplam os saldos de custos de transação. Adicionalmente, o caixa não está sendo considerado como saldo de exposição, visto que não há risco de oscilação devido às mudanças nas taxas de juro de mercado.

Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores IPCA e TJLP para um ano, e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% do ressarcimento e dívidas.

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS--Continuação

### 13.2 Gerenciamento de riscos--Continuação

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros--Continuação

##### (b.4) Riscos de taxas de juros--Continuação

Ressarcimento	Risco	Posição em 31/12/2023	Projeção Resultado financeiro - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
IPCA			2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
Ressarcimento - passivo	IPCA	(12.068)	(302)	(453)	(603)	(754)	(905)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(302)</b>	<b>(453)</b>	<b>(603)</b>	<b>(754)</b>	<b>(905)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>(302)</b>	<b>(453)</b>	<b>(603)</b>	<b>(754)</b>	<b>(905)</b>

Dívidas	Risco	Posição em 31/12/2023	Projeção Despesas Financeiras - 01 ano				
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
TJLP			4,38%	6,56%	8,75%	10,94%	13,13%
Empréstimos e Financiamentos - BNB	TJLP	(33.459)	(2.227)	(2.972)	(3.721)	(4.470)	(5.218)
<b>Impacto no resultado</b>			<b>(2.227)</b>	<b>(2.972)</b>	<b>(3.721)</b>	<b>(4.470)</b>	<b>(5.218)</b>
<b>Total da exposição líquida</b>			<b>(2.227)</b>	<b>(2.972)</b>	<b>(3.721)</b>	<b>(4.470)</b>	<b>(5.218)</b>

Os montantes relacionados às dívidas apresentados na tabela acima não contemplam os saldos de custos de transação.

##### (b.5) Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de dívida (empréstimos e financiamentos) com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. Todos os índices financeiros acima mencionados encontram-se integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2024 (vide nota explicativa nº 9).

A não observância dos índices financeiros, verificados anualmente, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, o que teria um impacto adverso no fluxo de caixa da Companhia e suas controladas.

#### (c) Outros riscos considerados relevantes

##### (c.1) Risco socioambiental

A instalação e operação de empreendimentos voltados à geração de energia elétrica utilizam e/ou interferem em recursos naturais e podem causar impactos ambientais. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que estabelecem padrões de qualidade e de proteção ambiental que devem ser respeitados e que, se violados, podem sujeitar os infratores às sanções administrativas, cíveis e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais.

As diretrizes ambientais adotadas pelas sociedades pertencentes ao Grupo econômico, baseiam-se, entre outros, no princípio de prevenção, na responsabilidade social e no cumprimento da legislação ambiental aplicável ao setor em que atuam. O gerenciamento ambiental de todas as atividades das empresas do Grupo é realizado com foco na proteção ao meio ambiente, na prevenção à poluição, atendimento à legislação e melhoria contínua de seus processos, inclusive por meio da sua Política de Sustentabilidade, considerando de forma equilibrada aspectos econômicos, ambientais e sociais.

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS--Continuação

### 13.2 Gerenciamento de riscos--Continuação

#### (c) Outros riscos considerados relevantes--Continuação

##### (c.2) Risco em renováveis não-hídricas

###### ***Constrained-off de usinas eólicas***

O constrained-off é a redução da geração de energia de uma ou mais usinas, determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), por motivos alheios à gestão do empreendedor, tais como indisponibilidades nas linhas de transmissão, limites da capacidade de escoamento da rede ou excesso de geração frente a demanda de energia do sistema.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), publicou em 23 de março de 2023 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de constrained-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao denominado período “provisório” do constrained-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos até setembro de 2021. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, com a divulgação do cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que perduraram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, referentes ao já citado período “provisório” do constrained-off.

Assim, os pagamentos dos referidos ressarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 pela falta de regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período “definitivo” do constrained-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024 a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período citado no parágrafo acima. Assim, a expectativa é que a CCEE divulgue um cronograma de reapurações dos ressarcimentos referentes ao período de outubro de 2021 em diante.

No que se refere ao período definitivo, para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021, os ressarcimentos serão devidos, para os montantes contratados tanto no mercado regulado (ACR) quanto no mercado livre (ACL), após extrapolada uma franquia de horas anuais de energia restringida, que será definida anualmente pelo ONS com base em uma média móvel dos últimos cinco anos das indisponibilidades médias apuradas para as funções de transmissão de tensões 230 kV e 500 kV. Atualmente, a franquia para usinas eólicas é de 83 horas anuais.

Para as usinas de fonte solar, a ANEEL aprovou em setembro de 2024 a Resolução Normativa nº 1.073/2023, que estabelece os procedimentos e os critérios para apuração e pagamento de restrições da operação de usinas solares fotovoltaicas por constrained-off.

Assim como no caso das eólicas, a regulação da ANEEL limita o pagamento da compensação aos geradores às situações classificadas como “Razão de indisponibilidade externa”. O gerador assume o risco até um limite temporal regulatório em que o evento é considerado ordinário. Essa “franquia” é considerada metade da franquia calculada para as usinas eólicas, considerando que o período de geração da fonte solar se aproxima a metade das horas de um dia. Atualmente de 41 horas e 30 minutos por ano para a fonte solar.

Esta regra passou a valer de forma definitiva a partir de março de 2024 e espera-se uma demora no processamento e efeitos econômicos e financeiros devido a necessidade de aprovação das regras de comercialização que detalham o processo operacional realizado pela CCEE, pendente de abertura de nova Consulta Pública pela ANEEL.

## 13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS--Continuação

### 13.2 Gerenciamento de riscos--Continuação

#### (c) Outros riscos considerados relevantes--Continuação

##### (c.2) Risco em renováveis não-hídricas--Continuação

###### **Constrained-off de usinas eólicas--Continuação**

Ao fim de 2023, a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) ajuizaram ação judicial para discutir os efeitos da Resolução Normativa ANEEL (REN ANEEL) nº 1.030/2022, que limita a compensação integral por eventos de restrição de operação por constrained-off e prevê possibilidade de compensação apenas para os cortes de geração classificados pelo ONS como razão de indisponibilidade externa, ou seja, motivados por indisponibilidades em instalações de transmissão ou da distribuição.

Assim, os cortes classificados como de razão de atendimento a requisitos de confiabilidade elétrica, em situações de redução de geração devido ao atingimento de limite de linhas de transmissão, e os cortes classificados como de razão energética, em situações em que há impossibilidade de alocação de geração na carga não são passíveis de compensação, de acordo com a regulamentação vigente.

No curso do processo, em dezembro de 2024, acolhendo o pedido das Associações, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deferiu a liminar a favor das associações e determinou que o regulamento deverá, necessariamente, prever mecanismos de compensação de encargo para cobertura dos custos de operação e, mais especificamente, por restrição de transmissão. Ainda, foi determinado que no próximo Relatório do Processamento da Contabilização da Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica, a ser divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e nos subsequentes, promova a compensação integral aos geradores associados às agravantes.

No entanto, em janeiro de 2025, após diversos desdobramentos no processo, a ANEEL requereu ao Superior Tribunal de Justiça a suspensão da referida liminar. A suspensão preconiza que não seria o caso de deferimento liminar do pedido das Associações e que eventuais prejuízos devem ser apurados no curso da ação, podendo ser equalizados nos contratos celebrados com a União por meio de reequilíbrio econômico-financeiro.

Diante de tal contexto, o ressarcimento devido aos geradores eólicos e solares por constrained-off para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021 seguem suspensos até que tais providências sejam definidas pelos órgãos responsáveis. Eventuais recontabilizações de períodos anteriores podem ocorrer a depender das movimentações da ação judicial em curso.